

Causas da Decadência dos Povos Peninsulares nos Últimos Três Séculos

♦No discurso de 27 de Maio de 1871, integrado nas Conferências Democráticas do Casino Lisbonense, ANTERO DE QUENTAL fala com nostalgia do tempo medieval, dado que neste *o instinto político de descentralização e federalismo patenteia-se na multiplicidade de reinos e condados soberanos, em que se divide a Península, como um protesto e uma vitória dos interesses e energias locais, contra a unidade uniforme, esmagadora e artificial, acrescentando que esse espírito não é só independente: é, quanto a época o comportava, singularmente democrático.*

♦Termina, propondo: *oponhamos à monarquia centralizada, uniforme e impotente, a federação republicana de todos os grupos autonómicos, de todas as vontades soberanas, alargando e renovando a vida municipal, dando-lhe um carácter radicalmente democrático, porque só ela é a base e o instrumento natural de todas as reformas práticas, populares, niveladoras.*